



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0587/2017

A imigração boliviana no Brasil teve seu início em meados de 1950, de forma inibida. A partir de 1980, o movimento migratório de latino americanos e, principalmente bolivianos, tornou-se intenso. Historicamente, a imigração boliviana é prevaiente na fronteira. São Paulo é o maior destino da imigração boliviana, desde 1950, pois é visto como o maior polo de oportunidades de estudos e trabalho para esses imigrantes.

Em 1990 alguns grupos de bolivianos foram se formando de modo espontâneo, apresentando-se inicialmente na Igreja Nossa Senhora da Paz, na região do Glicério, tendo como propósito o combate à marginalização e xenofobia através da dança, além de manterem vivas suas raízes. Mesmo diante de várias adversidades e falta de financiamento, a vontade de expressar a arte e romper os muros de desigualdade são características marcantes da comunidade boliviana. No começo, suas atividades consistiam em pequenas apresentações de danças caporales, estilo este que vem das expressões folclóricas afro-bolivianas, morenada, cueca, tobas, diablada e tinkus, todas as danças típicas da Bolívia que tem como característica o sincretismo religioso presente na cultura do país.

Até 2006, o evento era realizado sem organização formal, o que dificultava o financiamento e apoio de empresas e pessoas físicas. Em 2007, após muita luta, a Cidade de São Paulo incluiu o Dia da Bolívia no calendário oficial, a ser comemorado no dia 6 de agosto. No mesmo ano, foi fundada a Associação Cultural Folclórica Bolívia Brasil, de modo a facilitar o planejamento, a execução e a captação de recursos para o evento. Hoje a associação conta com 3.500 integrantes, entre músicos e dançarinos, membros de todas as idades, bolivianas e bolivianos, descendentes e pessoas de várias nacionalidades, inclusive muitos brasileiros.

A festa tem como finalidade promover a inserção social, o conhecimento da diversidade cultural, a integração social da comunidade migrante, a preservação dos costumes, marcados por seu tradicionalismo que não se apaga mesmo com o passar dos anos, e o combate ao preconceito.

Diante do exposto, conto com o apoio dos Nobres companheiros desta Edilidade para aprovação da presente proposição, acreditando ser de grande relevância para o Município e população.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 31/08/2017, p. 95

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.